NOS 100 ANOS DO NASCIMENTO (1988)

Fernando Pessoa nasceu há 100 anos

JORNAL DE LETRAS
14/06/1988

Teresa Rita Lopes

Que interesse pode ter continuar a emitir opiniões sobre Pessoa quando a obra continua, em grande parte, por conhecer?

Não, não é bizarria afirmá-lo, nem exagero retórico: é mesmo tristemente assim. De facto, até estou com os que dizem que «tanto Pessoa já enjoa» se for desse, remastigado, rejorgitado, refervido. Só que é preciso analisar o que os faz dizer, a esses que o dizem, que estão enjoados. E acho que vale a pena começar por dedicar a esta atitude tão generalizada uma rápida reflexão.

Quem é que se sente enjoado e quem é que se sente lesado com a voga pessoana?

Há quem diga que «tanto Pessoa já enjoa». Se tomarmos o poeta como uma «moda», haverá que dar razão a quem o afirma... O drama que nos coloca este «camaleão-de-si» é que deixamos de saber quem inventou quem e ficam os jornais com a grata mas assustadora tarefa de assinalar efemérides como o centenário do seu nascimento, que ontem passou. Para começar, muito há a dizer a respeito de

Pessoa e os enjoados

JORNAL DE LETRAS
14/06/1988

Desenho de João Abel Manta